# Ponteiros e Matrizes Algoritmos e Programação II

### Ponteiros para elementos de uma matriz

- Uma matriz com *n* linhas em linguagem C é armazenada como um vetor na memória, como na figura a seguir.
- Essa representação nos ajuda a trabalhar com ponteiros e matrizes.

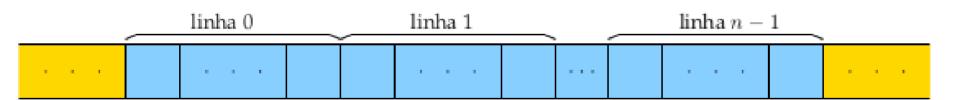


Figura 13.1: Representação da alocação de espaço na memória para uma matriz.

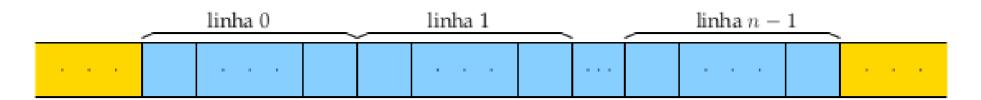


Figura 13.1: Representação da alocação de espaço na memória para uma matriz.

#define LINHAS 3 #define COLUNAS 3

Vamos considerar esses valores para todos os slides à frente

int A[LINHAS][COLUNAS];

	0	1	2
0			
1			
2			

	0	1	2
0	00	01	02
1	10	11	12
2	20	21	22

	0	1	2
0	201	202	203
1	204	205	206
2	207	208	209

A[i][j] A[0][2] A[1][1]

Vamos supor em nossos exemplos: inteiro → 1byte

## Ponteiros para elementos de uma matriz

- Suponha que queremos inicializar uma matriz de inteiros com 0.

### int A[LINHAS][COLUNAS];

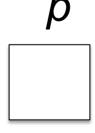
## Ponteiros para elementos de uma matriz

- Mas, se vemos a matriz *A* da forma como é armazenada na memória, isto é, como um **vetor unidimensional**, podemos trocar o par de estruturas de repetição por uma única estrutura de repetição:

```
int *p;
:
for (p = &A[0][0]; p <= &A[LINHAS-1][COLUNAS-1]; p++)
  *p = 0;</pre>
```

	0	1	2
0	201	202	203
1	204	205	206
2	207	208	209

	0	1	2
0			
1			
2			



- Podemos **COM PONTEIRO** processar uma linha da matriz – ou seja, percorrê-la, visitar os conteúdos dos compartimentos, usar seus valores, modificá-los, etc. Por exemplo, para visitar os elementos da linha *i* de uma matriz *A* podemos usar um ponteiro *p* apontar para o elemento da linha *i* e da coluna **0** da matriz *A*:

$$p = &A[i][0];$$

Ou simplesmente

$$p = A[i]$$

A[i] é um ponteiro para o primeiro elemento de cada linha i.

3 3
int A[LINHAS][COLUNAS], \*p, i;
i = 1;
for (p = A[i]; p < A[i] + COLUNAS; p++)
 \*p = 0;</pre>

	0	1	2
0	201	202	203
1	204	205	206
2	207	208	209

$$p = 204$$

- Como A[i] é um ponteiro para a linha i da matriz A, podemos passar A[i] para uma função que espera receber um vetor como argumento. OU SEJA, uma função que foi projetada para trabalhar com um vetor também pode trabalhar com uma linha de uma matriz.
- Dessa forma, a função *max* (calcula o maior valor de um vetor) pode ser chamada com a linha *i* da matriz *A* como argumento:

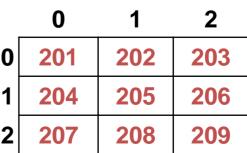
$$M = max(COLUNAS, A[i]);$$

```
int max(int n, int V[MAX])
   int i, maior;
   maior = V[0];
   for (i = 1; i < n; i++)
      if(v[i] > maior)
         maior = V[i];
   return maior;
```

- Como *A* [*i*] é um ponteiro para a linha *i* da matriz *A*, podemos passar *A* [*i*] para uma função que espera receber um **vetor como argumento**. OU SEJA, uma função que foi projetada para trabalhar com um vetor também pode trabalhar com uma linha de uma matriz.
- Dessa forma, a função *max* (calcula o maior valor de um vetor) pode ser chamada com a linha *i* da matriz *A* como argumento:

$$M = max(COLUNAS, A[i]);$$

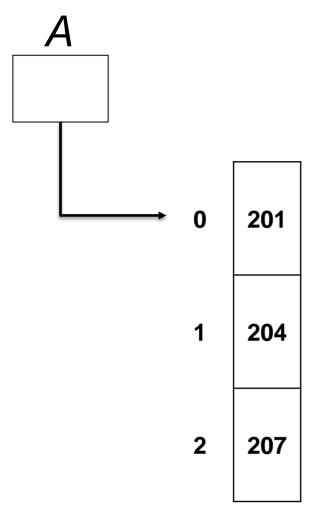
Se 
$$i=1$$
 $0$ 
 $1$ 
 $20$ 
 $1$ 
 $20$ 
 $1$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $1$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 
 $20$ 



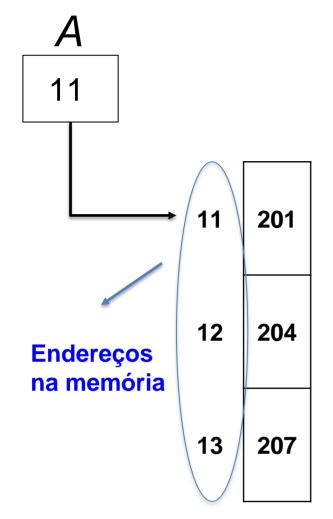
## Identificadores de matrizes como ponteiros

- Neste caso, A NÃO é um ponteiro para A [0][0];
- é um ponteiro para A [0].
- Isso faz mais sentido se olharmos sob o ponto de vista da linguagem C, que considera *A* não como uma matriz bidimensional, mas como um vetor.

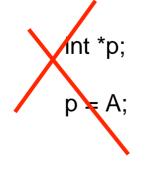
int A[LINHAS][COLUNAS];



201	202	203
204	205	206
207	208	209



201	202	203
204	205	206
207	208	209



int \*\*p;

int \*p;

p = A;

p = \*A;

#### **EXERCÍCIOS**

```
#define MAX 5

int main()
{
    int matriz[MAX][MAX], n;

    scanf("%d", &n);
}
```

201	202	203	204	205
206	207	208	209	210
211	212	213	214	<u>215</u>